

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

 Temos um monte de coisas para te ensinar. Escola Secundária do Monte da Caparica	Área / UFCD	STC 6	Página 1 de 5
	Formador	Luís Feiteira	
	Tema	Reconheço diferentes formas de mobilidade territorial bem como a sua evolução	
	Realizado por	Inês Sousa	
	Data	12/05/11	

Fluxos Migratórios

O crescimento populacional é determinado, de uma maneira geral, por índices que representam taxas de natalidade e mortalidade. Por sua vez, as taxas de mortalidade são determinadas por diversas condições, como aspectos relacionados com as infra-estruturas, condições nutricionais, etc. Já as taxas de natalidade envolvem aspectos como o nível sociocultural, taxa de contraceção e também qualidade nutricional. Há uma tendência mundial de redução das taxas de mortalidade, dados os avanços nas áreas de medicina.

As taxas de natalidade dos países desenvolvidos tendem à queda, enquanto os índices de mortalidade permanecem estáticos, com maior longevidade, em geral. Já nos países em desenvolvimento, a tendência de aumento de ambos os índices talvez continue predominante até o próximo século. O índice de longevidade nestes países é acentuadamente menor em relação aos países desenvolvidos. Algumas camadas de extracto social mais inferior, nos países em desenvolvimento, constituindo a maioria entre as suas populações, recebem influxos significativamente menores dos avanços mundiais nas áreas de nutrição e saúde.

Até 1960 a evolução da população portuguesa foi sempre positiva, embora com ritmos de crescimento muito diferentes. Entre 1960 e 1970, houve uma diminuição da população portuguesa, no entanto, na década seguinte verificou-se o maior aumento populacional do século. Desde então, depois de 1981, ocorrem aumentos populacionais ligeiros, com uma clara desaceleração do ritmo de crescimento.

Portugal tem 10 356 mil habitantes, tendo em conta as sondagens de 2001, e tem como densidade populacional de cerca de 112, 4 habitantes por Km², o que denota uma fraca concentração populacional.

Portugal é um país marcado por características assimétricas na variação da população.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

 Temos um monte de coisas para te ensinar. Escola Secundária do Monte da Caparica	Área / UFCD	STC 6	Página 2 de 5
	Formador	Luís Feiteira	
	Tema	Reconheço diferentes formas de mobilidade territorial bem como a sua evolução	
	Realizado por	Inês Sousa	
	Data	12/05/11	

As zonas com densidade mais elevada são as regiões do litoral, em especial, as situadas entre Setúbal e Viana do Castelo. Destacam-se ainda outras duas regiões específicas como Lisboa e Porto. Em oposição, verificam-se densidades menos elevadas no interior norte e Alentejo.

Pode-se destacar assim, três grandes tendências, a litoralização, pela grande concentração da população na faixa litoral; o despovoamento do interior; e a bipolarização, em torno das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, que exercem a sua atracção sob a população e as actividades económicas, sociais e culturais.

A população portuguesa tem vindo a crescer, mas o seu crescimento não tem tornado a sociedade mais equilibrada, devido ao facto de ser um crescimento muito gradual. Por isso, temos assistido hoje a certos problemas debatidos relacionados com envelhecimento da população portuguesa.

Portugal caracterizou-se por um país com uma emigração temporária. Muitos portugueses emigraram devido aos baixos salários; ao regime político e guerras coloniais; insuficiência de recursos no país; e falta de capacidade de dinamizar actividade económicas capazes de assegurar o emprego e melhoria do nível de vida. Entre 1960 e 1970, verificou-se uma maior estabilidade, com uma menor saída de portugueses para o estrangeiro e com o regresso de alguns. Foi uma época mais calma, até porque o regime político presente na altura não permitia uma grande circulação de portugueses pelo mundo.

No entanto, após o 25 de Abril, assistiu-se à saída de muitos portugueses para o estrangeiro, principalmente devido ao estado precário do país.

Contudo, com a libertação das colónias portuguesas, Portugal passou “de um país exclusivamente de emigrantes para um país de imigrantes”, embora continuasse a ser preferencialmente de emigrantes. Esta mudança deu-se devido à abertura do país ao estrangeiro, à independência das ex-colónias, à pressão migratória a nível mundial e à entrada de Portugal na actual União Europeia, o que atraiu investimento estrangeiro, acelerou a industrialização e permitiu a criação de mais postos de trabalho.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

 Temos um monte de coisas para te ensinar. Escola Secundária do Monte da Caparica	Área / UFCD	STC 6	Página 3 de 5
	Formador	Luís Feiteira	
	Tema	Reconheço diferentes formas de mobilidade territorial bem como a sua evolução	
	Realizado por	Inês Sousa	
	Data	12/05/11	

Nas últimas décadas tem-se assistido a uma redução de entrada de imigrantes e a um aumento de saída de portugueses para o estrangeiro. Isto relaciona-se com a preocupação na procura de uma maior oportunidade de emprego.

Tem-se assistido também, nos últimos anos, a uma tendência para a estagnação ou diminuição fruto das dificuldades económicas que o país atravessa, com o consequente aumento do desemprego.

Esta grande entrada de estrangeiros em Portugal teve consequências positivas e negativas.

Proporcionou um aumento da taxa de natalidade, que contribuiu para o rejuvenescimento da população, e um aumento da população activa. A imigração foi importante também para que as pessoas aprendam a lidar com várias culturas diferentes.

No entanto, muitos portugueses mostraram atitudes de intolerância, racismo e xenofobia, culpabilizando a população estrangeira pelo desemprego e pela criminalidade.

Existem várias causas para os movimentos migratórios.

O desemprego e os baixos salários são factores de natureza económica que levam os indivíduos a deixarem determinadas áreas e a dirigirem-se para outras, na tentativa de melhorarem a sua situação financeira. Existe também o abandono de determinados lugares devido a catástrofes naturais, como sismos, inundações, erupções vulcânicas, etc.

As rivalidades entre grupos étnicos diferentes provocam a saída de numerosas pessoas de uma determinada área. Muitas vezes, a fuga às perseguições religiosas são também motivo de migrações.

As guerras e a existência de determinados regimes políticos fazem com que a população fuja de certas zonas para se refugiar noutras, que consideram mais seguras. A deslocação da população para outras áreas deve-se, muitas vezes, à procura de

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

 Temos um monte de coisas para te ensinar. Escola Secundária do Monte da Caparica	Área / UFCD	STC 6	Página 4 de 5
	Formador	Luís Feiteira	
	Tema	Reconheço diferentes formas de mobilidade territorial bem como a sua evolução	
	Realizado por	Inês Sousa	
	Data	12/05/11	

condições sociais que não encontram nas áreas de origem (hospital para um familiar, faculdade, etc.). E existem também casos de migrações provocadas pela fuga a condições ambientais indesejáveis.

No entanto, a constante saída de pessoas de um país em busca de novos horizontes socioeconómicos cria um conjunto de consequências, como a alteração do equilíbrio demográfico, a introdução de alterações na estrutura socioeconómica do país e cria contrastes cada vez maiores entre regiões. Provoca também: a perda de mão-de-obra com plena capacidade produtiva; o desequilíbrio entre os sexos, já que a maior parte dos emigrantes são homens; o envelhecimento da população; a diminuição das taxas de natalidade.

Existem também consequências para o país destinatário, pois aumenta as taxas de desemprego e traz problemas habitacionais que levam à proliferação de bairros de lata e de bairros clandestinos.

No entanto, os fluxos migratórios têm também aspectos positivos como a entrada de divisas, a difusão de novas ideias e costumes e concentrações fundiárias, pois os agricultores ao migrarem acabam por vender as suas explorações. Para o país de destino traz o aumento da disponibilidade de mão-de-obra e traz o rejuvenescimento da população, dado que se revela numa maior capacidade empreendedora e na dinamização da economia.

Falando agora de um aspecto mais pessoal, eu contacto diariamente com diversas culturas. Tenho amigos e colegas provenientes de outras partes do mundo cuja cultura é completamente diferente da minha. No entanto, de ambas as partes há o respeito e interessa por essas diferenças. Por exemplo, eu tenho duas amigas muçulmanas, têm costumes e práticas que nós não temos e estão sujeitas a certas privações. Mas tudo isto serve para que enriqueçamos, não só porque adquirimos conhecimentos em termos gastronómicos, língua, música, etc., mas porque nos torna muito receptivos e abertos a novas experiências e perspectivas de vida.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	STC 6	Página 5 de 5
	Formador	Luís Feiteira	
	Tema	Reconheço diferentes formas de mobilidade territorial bem como a sua evolução	
	Realizado por	Inês Sousa	
	Data	12/05/11	



ANQ
AGÊNCIA NACIONAL
PARA A QUALIFICAÇÃO

Ministério da
Educação

NOVAS
OPORTUNIDADES
APRENDER COMPENSA



União Europeia
FEDER/FSE

POS CONHECIMENTO
Programa Operacional Sociedade do Conhecimento